

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO

1º Secretário: Vereador MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS

2ª Secretária: Vereadora ROBERTO CARLOS GAINO

Aos vinte e três (23) dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e quinze (2015), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Quarta sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da segunda sessão ordinária, realizada dia 09 de Fevereiro de 2015 e a ata da 3ª sessão Ordinária realizada dia 19 de Fevereiro de 2015, onde constou a abstenção do nobre vereador Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos. Onde as mesmas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei Complementar nº 01/2015** – dispõe sobre alteração na carga horária da jornada de trabalho dos cargos de provimento efetivo de farmacêutico constantes no quadro de servidores publico municipais da prefeitura municipal de Chavantes e dá outras providencias encaminhado pelo OF. GP nº 037/02/2015 de 13 de fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 04/2015** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias no valor de R\$ 136.773,00 (cento e trinta e seis mil setecentos e setenta e três reais), encaminhado através OF. GP nº 018/01/2015 de 30 de janeiro de 2015. **Projeto de Lei nº 05/2015** – dispõe sobre autorização de concessão de valores a titulo de subvenção a entidade que especifica e dá outras providencias, APAE – Chavantes, encaminhado através OF. GP nº 033/02/2015 de 11 de fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 06/2015** – dispõe sobre autorização de concessão de valores a titulo de subvenção a entidade que especifica e dá outras providencias, APAE – Ourinhos, encaminhado através OF. GP nº 033/02/2015 de 11 de fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 07/2015** – dispõe sobre autorização de concessão de valores a titulo de subvenção a entidade que especifica e dá outras providencias, Legião Mirim Chavantes – Chavantes, encaminhado através OF. GP nº 033/02/2015 de 11 de fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 08/2015** – dispõe sobre autorização de concessão de valores a titulo de subvenção a entidade que especifica e dá outras providencias, Rede de voluntários do Combate ao Câncer de Chavantes, encaminhado através OF. GP nº 033/02/2015 de 11 de fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 09/2015** – dispõe sobre autorização de concessão de valores a titulo de subvenção a entidade que especifica e dá outras providencias, ECOART – Chavantes, encaminhado através OF. GP nº 033/02/2015 de 11 de

fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 10/2015** – dispõe sobre autorização de concessão de valores a título de subvenção a entidade que especifica e dá outras providências, Creche Reino Encantado de Chavantes, encaminhado através OF. GP nº 033/02/2015 de 11 de fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 11/2015** – dispõe sobre autorização de concessão de valores a título de subvenção a entidade que especifica e dá outras providências, Associação de Idosos de Chavantes, encaminhado através OF. GP nº 033/02/2015 de 11 de fevereiro de 2015. **Projeto de Lei nº 12/2015** - Dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providências, no valor de R\$ 128.570,85 (cento e vinte e oito mil quinhentos e setenta reais e oitenta e cinco centavos), encaminhado através do OF. GP nº 036/02/2015 de 12 de fevereiro de 2015. **Presidente** suspendeu a Sessão por 05 (cinco) minutos para adequação da pauta... Havendo quorum regimental o Presidente deu por reaberta a presente sessão. **Parecer Jurídico elaborado pela Procuradora Jurídica da Câmara** a respeito da denúncia de supostas irregularidades nas compras efetuadas pela Secretaria Municipal de Obras, de Saúde e de Educação. **Presidente** colocou em única discussão e votação o parecer Jurídico, ninguém querendo discuti-lo, o mesmo foi aprovado por unanimidade em única discussão e votação o parecer jurídico e encaminhou o mesmo ao departamento jurídico para as providências necessárias. **Requerimento nº 02/2015** de 12 de fevereiro de 2015 – o vereador Marcio de Jesus do Rego REQUER que se digne conceder o adiantamento para despesas de viagem à Brasília, de acordo com a solicitação em anexo. **Presidente** colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 02/2015 de autoria do vereador Marcio de Jesus do Rego, o qual foi **negado o pedido do vereador Marcio de Jesus do Rego por 05 (cinco) votos contrários e 03 (três) votos favoráveis**. **Requerimento nº 03/2015** de 19 de fevereiro de 2015 – o vereador Antonio Marcos Agante Santinelo REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado ao senhor prefeito municipal, solicitando informações sobre o processo de ampliação do Cemitério Municipal do Distrito de Irapé, visto que a Prefeitura Municipal foi autorizada a receber em doação uma gleba de terras medindo 24.211,46 m², conforme Lei nº 3.035 de 09 de Dezembro de 2011. **Requerimento nº 04/2015** – de 19 de fevereiro de 2015 – o vereador Antonio Marcos Agante Santinelo REQUER em conformidade com o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado o Senhor Prefeito municipal, solicitando informações sobre o processo de doação de terreno do Município ao Fórum. **Requerimento nº 05/2015** – de 19 de fevereiro de 2015 – o vereador Antonio Marcos Agante Santinelo REQUER em conformidade com o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado o Senhor Prefeito municipal, solicitando informações sobre o Centro Comunitário Lázaro de Souza, abaixo descritas: 1) cópias das contas de energia dos anos de 2013, 2014 e 2015; 2) qual Secretaria é responsável pela manutenção do salão; 3) se ele é locado, caso afirmativo, qual valor da locação, quais as datas de suas locações. **INDICAÇÃO Nº 03/2015** de 12 de Fevereiro de 2015 de autoria dos nobres vereadores Ari Ramos da Silva, Antonio Marcos Agante Santinelo, Maria Aparecida Costa e Dercy Vara Neto – INDICAM a vossa Excelência que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que o mesmo verifique junto ao setor competente a possibilidade de se colocar uma cobertura em frente ao Posto de Saúde do Irapé. **INDICAÇÃO Nº 04/2015** de 12 de Fevereiro de 2015 de autoria dos nobres vereadores Ari Ramos da Silva, Antonio Marcos Agante Santinelo, Maria Aparecida Costa e Dercy Vara Neto – INDICAM para que seja oficiado ao Senhor Prefeito para que o mesmo verifique junto ao setor competente a possibilidade de se instalar, novamente, um setor de coleta de sangue para exames no Posto de Saúde do Irapé. **INDICAÇÃO Nº 05/2015** de 12 de Fevereiro de 2015 de autoria dos nobres vereadores Dercy Vara Neto, Ari Ramos da Silva,

Antonio Marcos Agante Santinelo, Maria Aparecida Costa, Marcio de Jesus do Rego, Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos, Nestor José de Oliveira, Roberto Carlos Gaino e Sebastião Guilmo – INDICAM para que seja oficiado ao Senhor Prefeito para que o mesmo verifique junto ao setor competente a possibilidade de limpeza e colocação de postes de iluminação na praça Sebastião Claro Andrade, mais conhecida como praça dos Skatistas. E INDICAM ainda que o Executivo oficie o Batalhão da Polícia militar do Estado de São Paulo para que aumente a ronda naquele local colocando uma patrulha de moto, facilitando a vigilância daquela praça e região. **Convite** – Edelba Carvalho convida para o lançamento do seu primeiro livro infantil, intitulado “Ele mesmo” na Casa dos Ingleses em Ourinhos no dia 06 de março de 2015, às 20 horas. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Ari Ramos da Silva**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, público presente e público via internet. Eu quero pedir permissão para falar no pequeno e grande expediente. Quero falar a respeito da minha indicação que foi feito para o Posto do Irapé, porque acho um absurdo ter que subir e é só um dia por semana e cada vez que vai tirar sangue e tem que vir aqui pra Chavantes. Geralmente ou é criança pequena que precisa e tem que vir Adulto acompanhando, ou a maioria é idoso e tem que vir outra pessoa acompanhando, as vezes embaixo de chuva, e tem que pegar ônibus sendo que é muito mais fácil eles tirarem o sangue lá, sendo que sempre fizeram isso. Espero que use de bom senso e não faça os velhinhos e as crianças não fiquem sofrendo e tem que vir até Chavantes pra fazer isso. E também a cobertura lá que foi falado no Posto que muita gente veio reclamar que muitas vezes tem que viajar pra Jaú, ou outras cidades, e muitas vezes está chovendo e mesmo com guarda chuva e com o vento a pessoa se molha toda. Então acho que tem que ter bom senso e fazer uma cobertura lá, e arrumar um lugar adequado para que esse povo possa ficar. E aproveitando hoje que eu tenho certeza que a equipe do prefeito estão todos assistindo, e aproveitar e falar para eles que na porta da escola João Baptista onde se encontra muitas crianças tem um buraco grande lá e que qualquer hora vai acabar caindo uma criança lá, e vai ficar ruim para o prefeito, e não tem desculpa de arrumar um buraco onde atinge mais de quatrocentos crianças. E também na mesma escola no fundo o mato se uma criança entrar lá, os pais não acha, porque encobre a criança e sem contar cobra, ratos e outros insetos que está lá. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Marcio de Jesus do Rego**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, público presente e público via internet. Pediu permissão para falar no pequeno e grande expediente. Gostaria de agradecer ao vereador Marco Aurelio e ao vereador Roberto Carlos Gaino. O vereador Roberto Carlos Gaino é um vereador que já conseguiu uma emenda pra cidade e que pra todo mundo que passa é a revitalização da rodoviária. Também do Nosso Teto em breve estará começando os recapes. O vereador Marco Aurelio conseguiu a ambulância. Também agradeço a vocês por ter votado a favor do requerimento, mesmo que não passou, que a maioria infelizmente não enxerga dessa forma que Chavantes tem que ser em primeiro lugar. Que particularidades pessoais tem que ser deixado de lado. Chavantes hoje vive uma das piores crises de sua historia, só que o problema não é só do senhor prefeito Osmar, é problema de todos nós, e todos nós temos que estar unidos para resolver o problema de nossa cidade e do nosso querido distrito de Irapé. É de todos nós e chegar aqui na tribuna, e cobrar e tem que fazer, e tacar pedra é a coisa mais fácil do mundo, vir aqui na tribuna e

tacar pedra, mas eu quero ver colocar a mão no arado para ajudar, porque é as nossas crianças, é toda a cidade que precisa. Então nesse momento todas as picuinhas, intrigas, particularidades, a gente tem que deixar de lado e colocar a cidade. O motivo dessa viagem, porque eu vou senhor presidente, eu vou, e que Deus, eu sei que as condições financeiras minha não são boas, era um direito meu, um direito meu de viajar, nada impede, conversei com o jurídico da Câmara, conversei com a contabilidade, o dinheiro existe, e o dinheiro não é de nenhum vereador aqui, o dinheiro é do povo que precisa, do povo que passa com o carro na rua esburacada, da criança que precisa desse, é pra eles. Então a gente está aqui para trabalhar e tenho orgulho de juntar e trabalhar e nesse final de semana foi uma benção, o projeto sócio esportivo na qual tenho dado aula de voluntario, depois que nosso amigo Alex foi embora e as crianças estavam parado e é a maior alegria do mundo é você estar ajudando, são 130 crianças trabalhando. E o motivo dessa viagem, e é lamentável, porque eu não queria envolver polemica aqui, mas só que numa dessa eu não posso ficar quieto, eu tenho que defender o direito do meu povo Chavantense, do meu povo do distrito do Irapé, povo tão cansado dessas politicagem, onde se viu cinco vereadores votar contra requerimento que é do interesse do município, está aqui o motivo da viagem, o povo nosso precisa de emprego, e a nossa cidade quem for lá ver o nosso distrito industrial, está no mato sim, porque a nossa cidade não tem recurso suficiente pra isso, então está aqui ofício que a gente estará entregando, estarei entregando sim, em nome de Jesus estarei entregando sim, para o deputado Walter Hiroshi, o terceiro deputado mais votado aqui em Chavantes, mais de trezentos mil e confirmando com o deputado Jeferson Campos mais votado, para poder ajudar o nosso município, é fácil falar que o distrito industrial está no mato, mas como ajudar? Tem que ajudar. Coisa mais fácil é vir aqui na tribuna e meter o pau na administração. Mas eu quero ver é passar o final de semana ali pintando, mas eu faço com o coração, com alegria, porque Deus está me abençoando, porque é o Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, de José, de Mateus e é esse Deus que eu sirvo, e é esse Deus em todas as dificuldades ele está comigo, e Deus irá estar comigo. Mesmo tendo que enfrentar aqui, enfrentar sim, para defender o nosso povo eu enfrento o que tiver que acontecer e forma dois anos assim durante a administração e se tiver que bater de frente com vereador eu vou bater sim, porque eu não tenho medo de ninguém, porque eu tenho um Deus vivo. Em relação as dificuldades, seria esses ofícios para o distrito industrial que a gente esta entregando. Outro ofício na qual já conversei com o ministro Gilberto Kassab em Sorocaba seria casa popular pra Chavantes, porque o povo não aguenta mais terrenos particulares da Plantec, Chavantes precisa de casas populares, faz mais de dez anos que não tem casa popular, o povo precisa de dignidade, porque é a coisa mais gostosa o pai de família chegar e ele poder pregar o preguinho na parede e falar assim essa é a minha casa, e sair do aluguel, porque o aluguel é um dinheiro que não volta mais, por isso uns dos motivos dos ofícios que a gente vai estar entregando. Outro motivo é o recape asfáltico onde estaremos entregando ao deputado Marco Feliciano que foi bem votado aqui e falar que as ruas estão esburacadas e que tem buraco na frente da escola, é fácil mesmo, mas vamos correr atrás de recurso, vamos se unir, eu sei que o prefeito e secretário não gosta de mim também, eu sei que não sou bem vindo ali também, só que não estou preocupado se eles gostam ou não, eu estou preocupado com Chavantes, com Irapé, com o nosso povo. E Marco Feliciano, Jorge Tadeu foi o deputado mais votado na qual vou estar pedindo recape asfáltico no Nosso Lar, outro projeto que eu agradeço demais você, o senhor presidente, que a gente estará entregando para o Capitão Augusto juntamente você que está assinando com a gente, e Marco Aurelio que é a revitalização dessa praça. Muitas cidades da região já levou esse projeto e a gente vai conseguir se Deus quiser. Eu agradeço muito obrigado senhor presidente,

muito obrigado, é bom ter político como você, como Marco Aurelio que se preocupa com a cidade, que não liga pra sair em fotos, e eu não ligo pra isso, e eu não estou preocupado com isso, eu estou preocupado com Chavantes. Agradeço também imensamente o Roberto Gaino que assinou pedindo para o Milton Monti que é um dos deputados mais votado, que é a restauração teatro, é um teatro histórico, 1922, na região, na media sorocabana, não existia teatro, mais famoso que aquele lá, e hoje não tem a sua tradição mas precisa de sua restauração, para o nosso povo do Irapé, é entristecedor ver um vereador do Irapé votar contra as coisas do Irapé, isso me dói o coração. É muito triste um vereador que teve a maior votação lá, isso me dói o coração. É um teatro que está precisando dessa restauração e nós estaremos chegando ao Milton Monti, obrigado Roberto Gaino, muito obrigado de estar assinando isso comigo, obrigado pelo apoio. O outro é revitalização da praça do Irapé, sabemos que é no Irapé que é o ponto tradicional e o Belino que está lutou muito pelo Irapé, e sabemos a importância daquela praça, onde que são feito os eventos, onde que graças a Deus, eu não vou comer lanche no Mc Donalds não, eu não viajo em praia não, quando vou comer lanche, eu desço lá no Irapé, do lado do povo, como o Abelardo já em viu varias vezes lá, estou lá do lado do povo, e vejo o quanto é principal aquela praça, e todo mundo da comunidade vai naquela praça. Roberto Gaino mais uma vez, obrigado. E o Roberto Gaino é um vereador que já conseguiu e nós iremos conseguir viu Roberto, se Deus quiser, Deus é com nós. Então na vida a gente tem que deixar, se eu não gosto de você, e essas coisas tem que deixar de lado, porque Chavantes é em primeiro lugar, tem que parar com essa politicagem, onde é intriga, não tem prosperidade, é só briga, é só intriga, fiquei vendo o nobre vereador Nestor José de Oliveira o tempo todo vendo o regimento procurando um brecha pra vir daqui a pouco na tribuna pra debater comigo, mas contra fato não há argumento, tem que arrumar mérito e eu não permito, eu não permito aparte, eu não permito.... **Presidente:** seu tempo está esgotando. **Marcio de Jesus do Rego:** só pra terminar, porque não arrumar esse tempo que ficou se dedicando pra conseguir recurso pra cidade? Tudo bem senhor presidente, mais uma vez parabéns, vocês três vereadores que apoiaram, Koreia, Roberto Gaino e o Marquinho. Obrigado pelo apoio, e Chavantes agradece. Mas infelizmente os outros vereadores tem que, mais tarde eles vão se arrepender.. **Presidente:** sou obrigado a cortar o microfone. **Marcio de Jesus do Rego:** pode cortar... Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Sebastião Guilmo.** Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Pediu permissão para falar sobre o pequeno e grande expediente. Falei sobre interesse publico, eu mais o vereador Ari, visitando as obras da casinha como são dito, lá do Irapé, e que já está fazendo dez anos que ali começou nessa tribuna dessa Casa, sequer tem material pra dar continuidade. Desde sexta feira as pessoas estão paradas porque não tem material. E vou mais além senhor presidente, as pessoas que estão ali trabalhando, estão trabalhando numa pobreza que faz pena pra gente, e já estão com o salário atrasado, dia 25 agora depois de amanhã, 90 dias de salario atrasado, tiveram a bondade de fazer um pequeno adiantamento. As pessoas estão reclamando que não tem mais o que comer, nem pagar agua, nem luz, aluguel, muito menos pra outras coisas como roupas e tal. E vendo aquela situação eu liguei pra engenheira que é responsável da obra e ela jogou tudo aquilo pra cima da empresa, só que esquece que o povo não pertence a uma empresa, o povo é um povo Chavantense, é esse povo que vota, é esse povo que está precisando dessas casas, que se fala em adquirir mais casas e já se foram mais dois anos desse mandato e as casa continuam do mesmo jeito, é isso que a gente tem que ver senhor presidente, eu não sou como flores de primavera que num dia estou florido e no outro dia estou como galho seco não. Eu tenho uma

marcha na minha vida, e tenho muita experiência, já os dez anos que estou nessa Casa e que nada me convence e muito menos palavras de pessoas que não tem o mínimo de consciência e entendimento de lei. Então eu quero nessa tribuna dizer ao senhor presidente, que também parablenizo os nobres vereadores que votaram a favor ao nosso vereador, mais também aos demais que votaram contra, porque esta Casa aqui não tem nenhum vereador com rabo preso com ninguém. Cada um vota de acordo com o seu entendimento e com a sua vontade. Então senhor presidente, é muito fácil eu cobrar e jogar os demais vereadores com a boca no pó, só porque não satisfaz o meu ego, que dentro desses dez anos eu viajei sim, eu estou sim procurando verbas, e que não se consegue da noite para o dia, que o deputado a qual ele defende, até hoje há muitos e muitos anos de deputado eu não vi uma verba chegar aqui, sabe Deus se vai chegar a verba, mas uma coisa eu digo, não vou deixar de ser um vereador que zela por essa Casa simplesmente porque alguém está me ameaçando, para votar de um lado ou do outro lado, já estive em situações difícil dentro dessa Casa mas o meu voto sempre foi um voto seguro e um voto verdadeiro, porque não estou pensando na reeleição e nem sei se serei amanhã e se estarei vivo. Então senhor presidente jamais usarei o nome do meu Deus para tentar acalcar qualquer pessoa que seja, antes eu digo a qualquer um de vocês que tenho o direito de cumprir a lei que está dentro dessa Casa que se chama Regimento Interno, de acordo com aquilo que é o seu conhecimento. E não na base do toque do tambor. Porque uma coisa eu digo para o senhor, senhor presidente, jamais serei contra ninguém, o nobre vereador, eu até muitas vezes elegi ele pela disposição, pela rapidez, pela vontade de fazer, só que não consigo ver nada seguro, porque um dia ele fala que o prefeito é corrupto, não faz, o pessoal do prefeito, seu secretário tem que ser cassado, daqui a pouco ele vira o contrario, daqui a pouco ele sai na defesa, espera aí? Então não dá para entender o que o nobre vereador quer, não precisa me elogiar nobre vereador, não precisa, o que precisa o nobre vereador é seguir o seu caminho, porque eu vou seguir o meu, estou em defesa da população e volto a dizer o prefeito tem que olhar para aquelas pessoas que estão trabalhando ali porque muitas vezes pessoas que muitas vezes nem trabalhando estão sendo beneficiado com remédio, com cesta básica, e agora aquelas que trabalham não tem tempo de correr atrás disso. Eu vi lágrimas naquela mulher hoje, correndo no rosto, porque ela diz assim: graças a Deus que o encarregado fez aqui alguma coisa pra gente comer. Isso machuca senhor presidente, se eu fosse prefeito eu teria vergonha de ouvir uma coisa dessa, muitas vezes ele não sabe de uma coisa dessa que está acontecendo, mas aqueles que o rodeiam é que faz parecer um mar de rosa. Mas não está sendo um mar de rosa. Ele precisa sair, correr a obra, olhar pessoa por pessoa, ouvir as pessoas e não só ficar ouvindo as pessoas que tem oportunidade de falar com o prefeito. Eu conheço o senhor Osmar, é uma pessoa digna, uma pessoa de respeito, trabalhei com ele dentro dessa Casa, fomos parceiro e vereador juntos, corremos e buscamos o bem dessa Casa e o bem desse município, só que muitas vezes senhor presidente as pessoas fica engessada, impossibilitado de agir ou fazer alguma coisa, espero que isso seja quebrado para que ele possa com glória terminar o seu mandato e ser lá na frente aplaudido por todos os Chavantenses, é o meu voto. Eu não sou inimigo de ninguém, muito menos da população e de Chavantes, senhor presidente. Eu voto de acordo conforme a lei, se for examinar o pedido, está contra a lei, eu não vou fazer de Chavantes o que muitas vezes acontece aí fora vereador saindo algemado, porque não cumpre com seus deveres. Doa a quem doer, a lei está acima de tudo e é mais soberana que o homem. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet.

Gostaria de defender aqui aquilo que o nobre vereador veio falar na tribuna que foi jogado em Plenário e foi rejeitado o requerimento, e ninguém está contra a sua ida a Brasília. O que não podemos permitir é que vá fazer um adiantamento onde o nosso regimento e a resolução não permite. A função do vereador é legislar e fiscalizar, a função de ir buscar verbas compete ao executivo. Então para o executivo existe verbas para ir atrás de recursos, para vereador não, vereador tem que legislar e fiscalizar. Então eu entendo que não podemos deixar onerar o município com a saída de vereador para ir atrás de recursos, porque já existe verbas para o executivo fazer isso. Então ninguém está contra a ida do nobre vereador a Brasília, faça da maneira que achar melhor. Eu já estive lá também, e levei ofício de nobres vereadores protocolando para alguns deputados, então não tem nada demais o nobre vereador ir até Brasília, vai com recurso próprio, porque nós vereadores já recebemos subsídios, não recebemos salários, é um subsídio que recebemos, aí cada um faz do subsídio o que achar melhor. Fala que está brigando pela cidade, eu também brigo pela cidade, quero ver a nossa cidade boa, só que infelizmente quem tem que executar a tarefa é o executivo, não somos nós os vereadores, nós temos que cobrar, e temos cobrado, então engana-se o nobre vereador que cinco vereadores está contra vossa senhoria, ninguém está contra. O senhor está livre para ir e vir, se locomover pra Brasília, fazer os contatos políticos, mas o regimento nosso não permite e não queremos estar aí estampado nos jornais e televisão... **Presidente:** favor corta o microfone, nobre vereador já fez uso da palavra, agora é o nobre vereador Nestor, por favor, não adianta criar, vocês querem criar o que? Vamos parar com isso gente. Vocês não são soberano? Vocês não votaram? Vocês não estão tendo a palavra? Acabou. Por favor. **Nestor José de Oliveira:** nós vereadores não acompanha a legislação, ele tem que ler o regimento, e ver o que é, e pode fazer o que não pode, isso interromper, eu aqui na tribuna falando, ou qualquer companheiro está proibido no regimento interno, e o senhor tem que ler mais o regimento interno, com a palavra o nobre vereador **Ari Ramos da Silva:** boa noite a todos. Primeiro queria falar da falta de educação que o nobre vereador está tendo. Você que é representante do povo, tem que ter mais educação, quando um está falando o outro tem que escutar. Você já teve a sua vez e falou. Agora você citou que eu sou do Irapé e todos os vereadores que fizeram alguma coisa pra lá, e não estão fazendo nada de mais porque na hora de ir lá na hora da eleição todos, e aqui não tem um que não pegou voto lá, então qualquer um que fizer qualquer coisa para o Irapé não está fazendo mais que obrigação, porque na hora da eleição todo mundo vai lá. E o senhor está falando que foi pra Brasília o ano passado, quanto o senhor pegou da Câmara pra ir? **Nestor José de Oliveira:** pode ver que em outubro de 2013 não existe nenhum requerimento jogado para Plenário para adiantamento de despesas. Então não queria nem falar isso aqui, então cada vereador que quiser ir para São Paulo, Brasília tem direito de ir e vir, só que não podemos permitir que onere o município. Imaginemos que os vereadores quisesse fazer viagem para Brasília a cada dois meses, no ano, estaríamos onerando o nosso município em mais de cem mil reais. A gente está vendo aí uma pouca vergonha em cidades maiores onde vereadores estão sendo intimados a devolver sob ordem de prisão, dinheiro pego indevidamente, então nós entendendo que a nossa lei não permite não podemos votar favorável a viagem com gasto pela Câmara, mesmo porque existe o presidente da Câmara e o vice, a representação externa pelo que fala no regimento como o nobre vereador lê, ela é efetuada pelo presidente e na falta dele é o vice presidente ou indicação do presidente, então acho que a gente tem que ler o regimento pra chegar aqui e falar coisas que não tem conhecimento. **Ari Ramos da Silva:** e aqui na Câmara eu tenho certeza, esse dinheiro que nós recebemos da Câmara dá muito bem pra nós poder viajar, porque cada um tem seu serviço, e esse dinheiro aqui não depende do que comer, porque cada um trabalha, obrigado.

Nestor José de Oliveira: quero finalizar, dizendo que o que nós recebemos não é salário é subsídio. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo de todos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Denúncia apresentada pelo Senhor José Aparecido Lopes e Álvaro Ramos, emissão de notas fiscais emitidas pelo senhor Pedro Bertaqui à Prefeitura Municipal de Chavantes**, em única discussão e votação, aprovado por unanimidade a denúncia apresentada pelos senhores José Aparecido Lopes e Álvaro Ramos. De acordo com o artigo 79 do Regimento Interno INDICO o nome dos 03 (três) vereadores para compor a comissão especial de inquérito, sendo: **Ari Ramos da Silva, líder da Bancada do DEM; Nestor José de Oliveira líder da bancada do PP e Sebastião Guilmo líder da bancada do PSDB**. Solicito aos três vereadores escolhidos pela bancada dos Partidos que se reúnam e que façam a escolha do presidente e relator e membro. Terão 02 minutos para fazerem a escolha. Como há quorum regimental dou por aberta presente sessão. Depois de nomeado de acordo com o Regimento Interno foram escolhido por organização dos Partidos: **Ari Ramos da Silva – Membro; Nestor José de Oliveira – Presidente e Sebastião Guilmo – Relator**. Desejo boa sorte a comissão e que faça um ótimo trabalho. Solicito que sejam elaboradas as devidas portarias. Não havendo matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Eu peço gentilmente que os nobres vereadores respeitem um ao outro. Se caso houver discussão aqui eu vou cortar o microfone aqui, seja de quem for. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Sebastião Guilmo**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Senhor presidente a tribuna é para tratar assunto do município é não um debate dos vereadores. Está correto a sua propositura. Muito obrigado. **Presidente:** eu quero que seja discutido as coisas do município. **Marcio de Jesus do Rego:** vossa excelência volto a tribuna para falar nas explicações pessoais, gostaria de registrar aqui que eu entendo muito bem de subsídio, acompanho o regimento, tenho ciência da lei sim, e a questão do subsídio eu sei que não é um salário, e é um subsídio, e um subsídio a gente pode fazer tanto pra viagem e também posso pegar pra sustento da minha família, que é um subsídio meu, eu tenho direito de colocar o arroz e feijão dentro da minha casa. E na questão pra quem não lembra, isso aqui foi a primeira vez vossa excelência que eu peço um adiantamento na Câmara, devido as dificuldades, porque sempre viajei em 2013, tive isso aqui é um recibo de dois mil e oitocentos, justamente quando fundiu o motor do meu carro, e era uma escolha ou eu arrumava o motor do meu carro ou eu viajava, e eu troquei o conforto, porque aqui são missões que Deus permite pra gente, então tirei do meu conforto e paguei do meu salário e andei quatro meses de bicicleta, porque aqui não estou pra me promover, e em questão de adiantamento, como está aqui no regimento nada impede, não tem um artigo no regimento, e se tiver um artigo no regimento, o vereador vem aqui e mostra pra mim, e não tem, não existe, porque a lei é clara, a lei está clara aqui, não há nada que impede dinheiro do município. Vossa excelência muito obrigado mais vez. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Ari Ramos da Silva**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Vim aqui só pra corrigir uma coisa, que nós estávamos aqui pra meter o pau no prefeito e ninguém está aqui pra meter o pau no prefeito, nós subimos aqui pra cobrar as coisas pra cidade, e esse é o meu objetivo, e ninguém veio aqui até hoje falando mal do prefeito, aqui nós cobramos em benefício da população, então não confunda uma coisa com outra. Agora vir aqui falar de Deus também em discussão é uma

vergonha. Concluiu a sua palavra, agradecendo e despedindo de todos. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Parece que vamos ficar aqui repetitivo com referencia a polemica que gerou. O artigo 1º da Resolução – as viagens de vereadores e servidores da Câmara Municipal de Chavantes para desempenho de missão e representação, participação em eventos ou assunto de interesse do poder legislativo, e aqui não fala de interesse do poder executivo, ou a serviço serão autorizado de acordo com o dispositivo da resolução. Então tem que se aprimorar, pegar conselho de alguém aí que tenha melhores condições de analisar o que a lei fala, o que pode e o que não se pode fazer . além do que no requerimento não foi apresentado sequer documento que comprove a viagem pra Brasília, certo? Isso aí é outro ponto, porque no requerimento teria que ter um convite, teria que ter participado uma.. de qualquer evento, de qualquer audiência com autoridade. Então como que pode ser aprovado um documento que vem ilegal. É dessa forma que eu entendi e os demais companheiros entenderam, e aqui nessa Casa de Leis está pra cumprir a lei e fazer cumprir, então não podemos estar permitindo coisas erradas. Concluiu a sua palavra, agradecendo e despedindo de todos. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre **Presidente**: Começou a sua palavra cumprimentando os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Pediu permissão para falar da sua Mesa. Já é notório alguns anos que nossa cidade está um caos, e sempre o culpado é a Câmara e é a Câmara que entra e aqui nunca passou. Então lembrando algumas coisas, antes que alguém queira pleitear alguma coisa e aprenda o que seja, não adianta cair de paraquedas, porque o que acontece é logico não tem noção nenhuma e não vai chegar a lugar nenhum. Recebemos critica, varias criticas, mas estamos aqui, fomos escolhidos pelo povo, se teve as coligações, se teve as suas possibilidades, nós fomos escolhidos pelo povo, as vezes o que acontece alguns secretários se mostram que sabem já das coisas, e não é, e estamos aqui perante o Alex que ele sabe muito bem que depois que ele saiu daqui mais nada funcionou, estamos aqui o senhor Edson Franco Penteado que está promovendo o campeonato regional, e aquele que sempre está aqui, estamos perante ao presidente do PT senhor José Aparecido Lopes, que as vezes coloca suas denuncias, procura saber o que está acontecendo, o senhor Álvaro. Então gente, a gente é atacado, é falado, mexe com a moral da gente, mexe com a família da gente, como o nobre vereador Marco Aurelio sempre falou, mas nós aqui somos seres humanos, nós queremos o bem da cidade, só que a gente não pode tirar a pessoa do local, isso cabe ao prefeito, então vou colocar alguns pontos aqui que eu acho relevante e peço ajuda de vocês. Primeiro ponto: limpeza, é impossível que uma cidade não tenha ninguém para fazer limpeza. Ah mas a gente faz e joga. Logico código de postura, código de obra, multa, porque quando é uma coisa contra a prefeitura, nossa todo mundo vem babando, e quer receber, a gente vive numa sociedade, vivemos, a gente tem amigos, temos, mas temos meta a ser cumprida, mas não adianta nove fazer e o restante não colaborar. Então vou colocar os pontos que falei pra vocês. Limpeza, a praça onde é feita a feira da lua está imunda e ninguém se importa, isso porque nós temos caminhão pipa, ou bombeiro, novo na cidade, é difícil colocar um motorista e fazer uma limpeza, é difícil? É difícil o secretário do meio ambiente ver aquelas arvores e ir podá-las? Porque queira ou não queira é um cartão postal nosso também. Ah eu não tenho isso, eu não tenho aquilo. Gente, quando não tem, tem que resolver, tem que ter habilidade. Então chega um momento, igual o vereador Marcio falou, é fácil criticar, mas a pessoa nem o básico ela faz. Museu, brigaram tanto por esse museu, e está fechado, se uma cidade que vive pela historia, e nós não temos, não posso ficar lá porque? Porque tem crianças que passam, que vão, gente não vai melhorar, pode

amenizar, melhorar não, nós temos projeto na cidade para melhorar? Não temos. E não adianta, se você não pegar a criança mostrar e indicar o caminho pra ela, fica difícil, nós sabemos que hoje a facilidade do mal é muito presente. Gostaria de fazer um comentário sobre o cemitério, a Usicamp doou 24 mil metros, eu gostaria que o prefeito informasse, eu já fiz o pedido, se já fizeram o desmembramento, precisa de cemitério, está, gente a população Chavantense cresceu, é uma coisa natural da vida, pouco tempo atrás, o nobre vereador com o falecimento da sua mãe, o nobre vereador Roberto Gaino e outras pessoas, do nosso amigo Osvaldo Sanson, infelizmente, a irmã do senhor Sebastião Guilmo, então as pessoas tem que ter habilidade se não tiver habilidade gente, por favor, não estou aqui criticando, saiam do lugar, por quê? Porque está onerando o município e não está fazendo o serviço. Agora não adianta pegar os seus direitos, os seus deveres e não fazer, uma grande dificuldade do nobre vereador Dercy apoio aos skatista que todos assinamos, o policiamento aqui em Chavantes, a gente sempre fala assim, tem que boletim de ocorrência, gente para com isso, vamos sempre mais além, é obrigação do Estado, ou nós vamos ter que se armar, voltar ao tempo do velho oeste, para com isso, nós quando pleiteamos uma profissão ela existe os dois lados, logico o lado que está, o lado da policia é muito maior o perigo, mas temos bons policiais aqui, o Lapa o nobre vereador Nestor já falou, o Bernini, bons investigadores, o que é que adianta, ah não vou porque é um só, gente então tem alguma coisa errada. Então eles não querem mandar mais ninguém pra Chavantes. E isso faz anos, vocês podem perceber, então o executivo primeiramente ele tinha que ver o que está acontecendo, segunda coisa, não consigo fazer, vamos colocar outro profissional, que tanto segura, se passa dois, três, quatro, tem que modernizar, tem que pensar lá frente, hoje não é mais um prefeito, hoje é um gestor politico, um administrador, os secretários também tem que saber o que estão fazendo. O não é fácil falar um não aqui, não ali, mas vamos procurar um sim gente, vamos levantar amanhã e falar eu vou mudar. Temos uma parte social terrível na praça, são aquelas pessoas que ficam bebendo, é culpa deles? Sim, não tem assistência social, tem que ir lá, tem que acompanhar, tem que fazer pelo menos um pergunta, porque você está aqui? Porque as vezes eles passam ali sem ninguém fala nada pra eles. Uma coisa que temos, nós se formamos, nós que vamos buscar o conhecimento, é humildade é estender a mão e tentar trazer o irmão pra fora daquilo. Outra coisa importante também é o terreno do Fórum, gente, vai ser doado? Sim. Vai ser o Fórum? Sim. Área no prazo, eu quero quatro o outro quer dez, eu quero quatro mas não quero que conste, para gente nós precisamos disso, nós precisamos de gente senta e tenha um pouco da noção da coletividade da cidade, não só postar e deixar lá, tem que ter decisão, porque quando a gente vem e fala aqui, todo mundo vira a cara, não é verdade Ari? Parece que nós somos os maus, porque a nossa obrigação é fiscalizar e cobrar, as vezes a gente tenta ajudar, mas tem pessoas que não querem ajuda, então o que acontece, esse do fórum, precisa sair, o fórum, do cemitério, uma coisa que o doutro Dercy sempre diz o INSS, que sempre o vereador Marco Aurelio falou a união das Secretarias, não, é uma disputa, quem conseguir ficar mais perto do prefeito, para gente, não adianta, tem que mudar, tem que parar com isso, a gente está perdendo valor, com ignorância, com pessoas que sabe, se foi, foi, senão foi. Gente não der, saia, a cidade não vai parar por causa disso, é decisões, é sentar, trabalhar e decisões, ah mas o setor publico é complicado, sim é complicado, todos nós sabíamos disso, mas existe uma palavra que se chama organização, não teve reunião no Posto de Saúde porque? Ah não sei, mudou alguma coisa, mudou, mas a pessoa tem que ajudar a fazer a relação. Existe a licitação, existe um tramite legal que precisa existir, mas organiza, eu creio que dá pra melhorar bastante, então o que é que adianta, apontar, trabalhar, por as pessoas lá e nada acontecer. A gente vê cada absurdo,

que não tem cabimento, certo? Vamos trazer mais cultura pra Chavantes, vamos trabalhar o bosque, e creio que se começar a trabalhar muita gente vai ajudar. Vamos trabalhar na limpeza, vamos se organizar em setores, Chavantes já tem condições de se setorizar, se não tem dinheiro, gente é outra coisa, mas se organizar sobra, se organizar sobra, porque desse jeito não dá, quero criticar amanhã, pode falar o que quiser de mim, mas essa é a minha visão, pelo menos até o dia 15 de dezembro eu vou trabalhar em cima disso. Outra coisa, que eu já pedi e também não chegou, o trabalho de fiscalização, tem que fiscalizar, tem muitos terrenos que estão imundos, eu e o vereador Roberto Gaino, eu falei do terreno a situação que estava, ah mas é do proprietário, ah é do proprietário, e quem é o proprietário? Ah não vou fazer. Ah não tem problema. Ah vai lá e faz e coloca no IPTU pra pagar, isso se chama olhar a coletividade. Porque o dia que acontecer alguma coisa por causa de um terreno sujo o responsável quem é que é? Fiscalizar obras, ver as obras que estão sendo feitas, elas estão dentro da lei, estão dentro dos parâmetros da cidade, porque o prefeito é responsável por isso, se acontecer alguma coisa. Então nobres colegas tomei o tempo de vocês, pessoas presentes aí, desculpa esse meu desabafo, mas eu vou falar uma coisa, foi um filme muito, um filme pouco tempo passado, missão deve, missão cumprida, foi dado uma missão pra eles, recuperar a cidade, serviço culpados, pune, porque só assim o próximo não vai fazer, se não está conseguindo, então saia, vamos parar com demagogia, vamos parar com esse negocio de não, vamos tomar decisões, vamos fazer alguma coisa, porque se não conseguir fazer nada, gente pode parar, não estou dizendo que o executivo era pra resolver tudo, mas ele sabia quando entrou há dois anos atrás como estava a prefeitura, então vamos procurar o jurídico, vamos funcionar, vamos atrás de dinheiro que já está julgado, transitado, o dinheiro é nosso, dinheiro Chavantense. Ah eu não encontro. Encontra, opa, dá pra encontrar sim, dá pra encontrar, e pode olhar as leis que dá pra buscar até da família, é dinheiro nosso, porque cada centavo que não voltar mais para a nossa cidade são coisas que a gente pode aplicar. A melhor piscina, coisa linda, hoje é um desastre, mal feita, e estamos devolvendo dinheiro para o governo, vamos buscar esse pessoal, quem que foi? Quem estava lá? Outra coisa, colação de postes, Chavantes é assim, terra de ninguém, tem um rapaz que colocou cartaz em todo que é postes, vendendo casa, fiscalizou? Ele veio na prefeitura? Ele arrecadou? Ele pagou pra fazer isso? Ele teve autorização da CPFL? Nós não conseguimos pintar um poste, o cara enche de papel. Gente é brincadeira. Brincadeira, então, sei lá, a gente, papel, porque a gente fazer tudo isso aqui, pra encher, assinar, levar, se os caras não consegue fazer nada. Então para de papel gente, vamos deixar as ervas crescer pelos menos elas tem mais vantagens que o pessoal que está aí. Não tem mais nada, nada, gente coloca a mão na consciência, acho que o único executivo que trabalhou sem interferência de ninguém e não consegue, não é que as cidades vizinhas são melhores que a nossa, a nossa é que é melhor do que elas, a nossa é mais gerenciada, é mais gerenciada, podemos ser melhor que qualquer uma, não estamos disputando qual cidade é melhor, mas eu acredito na minha cidade. Vou em outra cidade, vou, a diferença é que a outra tem gerenciamento e a minha não, mas um pouco é que eles trabalharam, e se eles se unirem eles conseguem e tem que fazer alguma coisa assim. Então eu volto a dizer quando pleitear alguma coisa entenda o que estão fazendo, pra dizer que eu fui prefeito, eu fui vereador não adianta, porque amanhã as pessoas esquece de você, mas quando você realiza alguma coisa concreta, física as pessoas lembra de você. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se todos. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão ordinária a ser realizada no próximo dia 02 de Março de 2015, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para

constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
Presidente

MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS
1º Secretário

ROBERTO CARLOS GAINO
2º Secretário